

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICAS LGBT – CONLGBT, GESTÃO 2025-2027.**

Aos dois de setembro de dois mil e vinte e seis, presencialmente, na Zona Noroeste da cidade de Santos/SP, em espaço cedido pela Escola de Samba Unidos da Zona Noroeste, sito à Rua Professor Francisco de Domênico, s/nº (em frente ao número 823), no bairro Areia Branca, a Assembleia Geral Ordinária (AGO), às 19h00, foi iniciada pelo Sr. Presidente Marcos Vinícios da Silva Santos, que agradeceu a presença das/os/es conselheiras/os/es e das pessoas da comunidade presentes. Destacou o caráter simbólico da realização da reunião em território diferente do habitual, em atendimento à proposta de Assembleias itinerantes aprovada na AGO anterior, com o objetivo de aproximar o Conselho dos diferentes territórios do Município. Registrou ainda agradecimento à entidade anfitriã, que, por intermédio da Sra. Priscila, atendeu prontamente à solicitação de cessão do espaço. Partiu-se para o primeiro item da pauta, referente às atas. Foi informado que, conforme deliberado na AGO anterior, realizou-se Assembleia Geral Extraordinária – AGE, no dia 25 de agosto do corrente ano, às 18h30, em formato on-line, na qual foram aprovadas quatro das atas pendentes, referentes aos meses de maio, junho, julho e agosto, restando as atas de janeiro, fevereiro, março e abril, que se encontram em fase de finalização. O Presidente propôs a realização de nova AGE on-line, nos mesmos moldes, para apreciação e aprovação das atas restantes, proposta que foi aprovada unanimemente. Foi informado também que, na referida AGE, foi aprovado o Plano de Aplicação, reiterando-se que o documento constitui previsão das ações e despesas do Conselho para o ano seguinte, e que, conforme deliberado anteriormente, o Conselho está buscando junto às/aos vereadoras/es a destinação de emendas parlamentares para viabilizar a execução de suas atividades no próximo ano. No item Informes Gerais e Relatos da Diretoria, foi relatado que a realização da AGE integrou os relatos do período e que foi realizada a reunião com coordenadoras/es e integrantes das Comissões, sem a presença de algumas/alguns coordenadoras/es, o que motivou a inclusão, nesta pauta, do item relativo à recomposição das Comissões. No item referente às vacâncias, foi informado que não houve novas candidaturas. O Presidente solicitou às/aos representantes da sociedade civil que mobilizem e convidem outras pessoas para compor o Conselho, ressaltando a importância de ampliar a presença da sociedade civil no colegiado. Passou-se à eleição da Comissão Avaliadora do Selo Santos da Diversidade. Foi explicado que o Selo é concedido a empresas que possuem políticas voltadas à população LGBT, constituindo instrumento de incentivo à contratação de pessoas LGBT, especialmente de pessoas travestis e transexuais. Foi esclarecido que, em razão do atraso na elaboração das atas, não foi possível formalizar a composição anteriormente indicada e que algumas das pessoas indicadas não integram mais o Conselho, motivo pelo qual o tema retornou à pauta, uma vez que a publicação no Diário Oficial exige, além da convocação, a ata contendo os nomes

36 das/os/es integrantes da Comissão. Foi informado que as reuniões da Comissão Avaliadora são
37 agendadas conforme a disponibilidade das/os/es integrantes, podendo ocorrer de forma virtual, e que
38 a atuação consiste essencialmente na análise e rubrica da documentação para encaminhamento.
39 Pela sociedade civil, foram indicadas/os/es: Leonardo Rodrigues Guedes - Associação da Parada do
40 Orgulho LGBT de Santos, Rafael Guilherme Silva de Almeida - Associação dos Advogados de
41 Santos, Patrícia de Almeida Simões - Munícipe afrodescendente que se autodeclare LGBT e Priscylla
42 Coutinho Albino - Coletivo Donnas da Rua. Pelo Poder Público, permaneceram: Taiane Miyake Alves
43 de Carvalho Rocha - Secretaria Municipal da Mulher, Cidadania e dos Direitos Humanos, por meio da
44 Coordenadoria da Diversidade - SEMULHER, Paloma Paula Paulino Melo - Secretaria Municipal de
45 Educação – SEDUC, Paulo Affonso Galati Murat Filho - Secretaria Municipal de Meio Ambiente –
46 SEMAM e Simone Jardim Aoki - Secretaria Municipal de Saúde - SMS, temporariamente afastada,
47 mas que confirmou seu interesse em permanecer. A composição da Comissão Avaliadora foi
48 aprovada pelas/os/es presentes. Em seguida, tratou-se da recomposição das Comissões. Foi
49 informado que a relação das/os/es integrantes de cada Comissão, conforme as inscrições anteriores,
50 já está disponível no portal do Conselho, e foi lembrada a deliberação de AGO anterior segundo a
51 qual cada membro titular e suplente pode integrar até duas Comissões, entre as Comissões Jurídica,
52 de Planejamento e de Comunicação. Foi explicado o papel de cada uma: a Comissão de
53 Planejamento planeja as atividades que o Conselho pretende realizar; a Comissão de Comunicação
54 apoia o planejamento e conduz a comunicação das ações e eventos; e a Comissão Jurídica analisa
55 os casos, projetos e propostas recebidas, apoiando a redação de documentos e de eventuais
56 proposições legislativas, não sendo obrigatório que suas/seus integrantes sejam advogadas/os/es.
57 Os nomes foram verificados um a um, tendo as/os/es conselheiras/os/es presentes confirmado ou
58 alterado suas escolhas, ficando registrado que a conselheira Taiane, representante da Secretaria da
59 Mulher, por integrar a Mesa Diretora, acompanha os trabalhos de todas as Comissões. Na ocasião,
60 foi dada as boas-vindas à conselheira Adriana, nova indicada Secult (Secretaria Municipal de
61 Cultura), que se apresentou como professora de dança, com formação em balé clássico e dança
62 contemporânea e cerca de trinta anos de atuação, e que optou por integrar as Comissões de
63 Comunicação e de Planejamento. Quanto às/aos integrantes ausentes, ficou registrado que serão
64 consultadas/os/es posteriormente para confirmação de sua permanência nas respectivas Comissões.
65 Como encaminhamento, foi proposto que cada Comissão realize reunião nos próximos dias para
66 definir ou confirmar suas/seus coordenadoras/es e reladoras/es, a partir da nova composição, ficando
67 registrado ainda que será convocada reunião com todas as Comissões para esse fim. Passou-se ao
68 item das indicações às honrarias em homenagem a Ayala, com devolutiva sobre a organização do
69 evento. Foi reafirmada a data de vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e sete para a cerimônia, e
70 informado que está sendo articulada reunião com o SESC, que manifestou receptividade à proposta,

71 para tratar da realização do evento em suas instalações e da forma de contratação das/os/es artistas,
72 inclusive quanto à necessidade ou não de chamamento público. Quanto à participação de pessoas
73 próximas à homenageada, foi informado que foram identificadas três filhas residentes na região, Ivy,
74 Carla e Ilana, que poderiam participar da homenagem e das apresentações, havendo uma quarta
75 filha residente em São Paulo, que, conforme orientação recebida, não será contatada. Foi retomado o
76 entendimento de que, confirmada a participação das três, não seria necessário chamamento público
77 para uma quarta vaga. Ficou pendente a verificação, junto à área administrativa, da possibilidade e
78 da forma de pagamento de cachê, devendo a questão ser oficialmente esclarecida. Durante o debate,
79 foi ponderado que a homenageada não é amplamente conhecida na história do Município, razão pela
80 qual será necessário trabalho de comunicação para apresentar à população santista sua trajetória e
81 sua importância para a comunidade LGBT e para a cidade. Foi ressaltado que a escolha decorreu de
82 votação pública, de caráter democrático, e que cabe ao Conselho, coletivamente, dar prosseguimento
83 aos trabalhos e valorizar a memória da homenageada. Também foi sugerido que aspectos de sua
84 história, como o abandono familiar e as questões de saúde vivenciadas pela população LGBT,
85 possam inspirar campanhas relacionadas à premiação. Quanto às indicações das pessoas a serem
86 homenageadas, foi informado que, conforme o cronograma, as indicações poderão ser recebidas até
87 outubro, e que foi recebida a primeira indicação, apresentada pelo conselheiro Miguel, em favor de
88 Daniela Santos Marino, conhecida como Dani Marino. Foi lida a justificativa, segundo a qual a
89 indicada é pesquisadora, professora e referência nacional nos estudos sobre histórias em quadrinhos,
90 gênero e diversidade, natural de Santos, com trajetória que tem contribuído para a promoção da
91 representatividade de mulheres, pessoas trans e não binárias nos espaços culturais e educacionais;
92 atua como coordenadora editorial do portal Mina de HQ, dedicado à divulgação da produção de
93 quadrinistas mulheres cis e trans, pessoas não binárias e homens trans; e é autora e organizadora de
94 obras premiadas sobre mulheres e quadrinhos, levando o nome de Santos a importantes espaços de
95 discussão. O conselheiro Miguel complementou a justificativa, informando que a indicada autorizou
96 previamente a indicação. Foi esclarecido que as indicações não são submetidas à votação em AGO,
97 sendo apenas apresentadas e encaminhadas à Comissão responsável, composta pelas/os/es
98 conselheiras/os/es Paloma, Leonardo e Taiane, que confirmaram sua permanência, cabendo-lhe a
99 análise e posterior devolutiva à plenária. Foi reforçado que, conforme a resolução normativa, as
100 novas indicações deverão ser recebidas até sete dias antes da próxima AGO, podendo o número de
101 indicações ser superior ao de honrarias a serem entregues. Como encaminhamento, a resolução,
102 com o *link* para o formulário de indicação, será reencaminhada por e-mail às/aos conselheiras/os/es.
103 Ainda nos relatos, o Presidente informou que o projeto de lei do Fundo Municipal da Diversidade foi
104 encaminhado à Procuradoria, que o validou com alguns questionamentos e sugestões de alteração
105 de texto, tendo a minuta retornado para nova revalidação. A versão final da minuta deverá ser

106 apresentada na próxima AGO para aprovação, para posterior encaminhamento ao Prefeito e à
107 Câmara Municipal. Foi informado que a pauta desta AGO foi propositalmente mais curta, a fim de
108 possibilitar maior escuta da comunidade convidada a participar da reunião no território. Aberta a
109 palavra, representantes da Parada Santos apresentaram informações sobre a Caminhada da
110 Diversidade na Orla. Foi esclarecido que a realização da atividade na orla não significa a extinção da
111 Parada no centro da cidade, sendo objetivo da associação ocupar diferentes espaços do Município, e
112 que a Caminhada funcionará como experiência preparatória para que a décima edição da Parada do
113 Orgulho LGBT de Santos, no próximo ano, seja realizada na orla da praia, local de maior visibilidade
114 da cidade. Ressaltou-se que a Parada é um ato de visibilidade, relacionado às pautas de segurança,
115 educação, empregabilidade e saúde, e que estão em curso tratativas com o Poder Executivo, o
116 Ministério Público e a Defensoria Pública para garantir esse direito. Foi informado que, neste ano, a
117 atividade contará com a avenida fechada, festival de cultura, DJ, performances e atrações artísticas
118 ao longo do trajeto, sendo convocadas todas as pessoas a participar. Foi registrado agradecimento à
119 Coordenadoria responsável pelas políticas para a diversidade e às Secretarias envolvidas,
120 especialmente às áreas de Cultura, trânsito, limpeza urbana e segurança, pela articulação ágil que
121 viabilizou a realização da atividade. Foram divulgados os seguintes informes: a realização do Mirada
122 – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas, de três a treze de setembro, em Santos, com diversas
123 atividades, inclusive em espaços públicos; a realização, em seis de setembro, das Paradas LGBT de
124 Peruíbe, com concentração ao meio-dia na estação de trem, e de Itanhaém, com concentração na
125 Praia da Barra, com convite à participação, em razão da integração da Baixada Santista; atividade
126 cultural no dia onze de setembro no Teatro Clube da Esquina, novo espaço cultural da cidade; e o
127 primeiro encontro de clube de leitura voltado à literatura LGBT, a ser realizado no dia seguinte, às
128 dezenove horas, com sorteio de livros, cuja divulgação será enviada ao grupo do Conselho. A
129 conselheira Paloma relatou sua participação na Semana da Psicologia da Universidade São Judas
130 Tadeu, na qual foram abordados o ambulatório transexualizador e o atendimento psicológico à
131 população LGBT, e ressaltou a importância do Ambulatório Taiane Miyake, de caráter interdisciplinar,
132 que passará a contar com estagiárias/os/es de Pedagogia e de Psicologia, sendo registrado que a
133 placa com a denominação oficial já se encontra instalada. A conselheira manifestou satisfação com a
134 profissionalização e o crescimento da Parada Santos, que tem recebido homenagens no Estado de
135 São Paulo e desenvolvido trabalho de formação junto a outros movimentos, e propôs a aprovação de
136 moções de aplausos. Foram aprovadas, por unanimidade, duas moções de aplausos: uma à Parada
137 Santos e outra ao Ambulatório Taiane Miyake. Em seguida, foi relatado que está em curso articulação
138 com a Secretaria de Saúde a respeito do ambulatório trans do Hospital Guilherme Álvaro – HGA, que
139 enfrenta situação preocupante, com espera de aproximadamente seis meses para a primeira consulta
140 e equipe reduzida, em razão da aposentadoria de profissional médico, sem reposição. Foi relatado

que proposta anterior de transferência do atendimento para o CCDI não foi apoiada, em razão do risco de estigmatização das pessoas usuárias, e que foi apresentada contraproposta para que, em eventual transferência do serviço, seja assegurada previsão de pelo menos um ano de dispensação de hormônios para mulheres trans e homens trans. Também foi relatado que os encaminhamentos para cirurgias do processo transexualizador no Sistema Único de Saúde, em São Paulo, estão paralisados, tendo sido sugerida manifestação de repúdio ao desmonte do ambulatório transexualizador, observando-se que o serviço está vinculado à esfera estadual. Como encaminhamento, a Presidência se comprometeu a acompanhar de perto a situação e a buscar agenda com a direção do hospital para tratar do tema. Também foi informado que, em razão da demanda relacionada à fibromialgia entre mulheres lésbicas e homens trans e da dificuldade de agendamento de consultas, uma associação da sociedade civil, com apoio de estudantes de Medicina da Universidade São Judas Tadeu – Campus Cubatão, iniciará grupos de apoio voltados a estratégias de redução de danos, não se tratando de consultas médicas, com início no dia dezoito de setembro para mulheres lésbicas e em data a ser definida para homens trans, sendo solicitada a divulgação às pessoas interessadas. Por fim, foram apresentadas duas sugestões. A primeira propõe que a Comissão de Comunicação elabore campanha informativa sobre o Ambulatório Taiane Miyake, o Selo Santos da Diversidade e a Sala Arco-Íris, a fim de que a população conheça esses serviços e instrumentos, devendo a proposta ser apresentada à plenária para posterior encaminhamento às Secretarias competentes. A segunda propõe que as moções de aplausos concedidas pelo Conselho sejam também entregues às pessoas homenageadas em forma de certificado impresso, a exemplo da prática do Conselho de Cultura, com QR Code que remeta à publicação no Diário Oficial, tornando a honraria mais palpável e útil como portfólio. Como encaminhamento, as sugestões deverão ser trabalhadas pelas Comissões e levadas à Diretoria para apreciação na próxima AGO. Foi informado que a próxima AGO será realizada no dia sete de outubro de dois mil e vinte e seis, no Campus Unimonte da Universidade São Judas Tadeu, e que, em novembro, a AGO voltará a ser realizada em outro território do Município, a ser confirmado. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrou-se a presente ata, que deverá ser conferida quanto aos dados formais de convocação, local, horários, lista de presença, justificativas de ausência e demais informações administrativas antes de sua assinatura pelo Presidente e pelo 1º Secretário.

MARCOS VINÍCIOS DA SILVA SANTOS
PRESIDENTE

RAFAEL GUILHERME DE ALMEIDA
1º SECRETÁRIO